



CONSELHO DE *CAMPUS* – ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014
Realeza – PR, 24 de março de 2014

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e catorze, a partir das
2 treze horas e trinta e nove minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da
3 Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000
4 (mil) – Acesso pela Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos
5 e sessenta e seis), em Realeza, Paraná, foi realizada a 3ª (terceira) Sessão
6 Ordinária de 2014 (dois mil e catorze) do Conselho de *Campus pro tempore*, sob a
7 presidência do Professor José Oto Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os
8 seguintes Conselheiros Natos: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico),
9 Maikel Douglas Florintino (Coordenador Administrativo), Clóvis Piovezan
10 (Coordenador do curso Química), Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do
11 curso de Ciências Naturais), Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de
12 Física), Ana Paula Inoe Tomazini (Coordenadora do curso de Medicina
13 Veterinária), Izabel Aparecida Soares (Coordenadora do curso de Ciências
14 Biológicas), Sabrina Casagrande (Coordenadora do curso de Letras) e Sérgio
15 Roberto Massagli (Coordenador do curso de pós-graduação em Ensino de Língua
16 e Literatura). Conselheiros Titulares: Adalgiza Pinto Neto, Letiére Cabreira Soares,
17 Marcelo Zanetti, Márcia Fernandes Nishiyama, Ruben Alexandre Boelter, Viviane
18 Scheibel de Almeida, Martha Menin, Carlos Eduardo Cereto e Edineia Paula
19 Sartori Schmitz. Não compareceu à sessão por motivos justificados, a conselheira
20 Rozane Marcia Triches (Coordenadora do curso de Nutrição). Conferindo o
21 quórum regimental o presidente cumprimentou os presentes e declarou aberta a 3ª
22 (terceira) Sessão Ordinária do Conselho de *Campus Pro Tempore* do *Campus*
23 Realeza. **EXPEDIENTE. 1.1 Informes:** **a)** O conselheiro Maikel Florintino informou
24 sobre as eleições complementares do Conselho de *Campus*, para preenchimento
25 das vagas remanescentes. Disse que a Comissão elaborou um Memorando
26 Circular com as normas da eleição complementar, que foi publicado no dia 17
27 (dezessete) e que, até o momento, havia duas chapas inscritas, uma discente e
28 uma docente. Disse que o encerramento das inscrições era até o corrente dia e
29 que a comissão objetivava divulgar, ainda nessa data, as candidaturas. Informou
30 que as eleições estão previstas para o dia 31 (trinta e um) de março de 2014 (dois
31 mil e catorze), no saguão do Bloco A, do *Campus* Realeza. **b)** O conselheiro Clóvis
32 Butzge informou sobre a recepção dos calouros que aconteceu na quarta-feira e
33 sobre a Noite Cultural que aconteceu no sábado, agradecendo a todos os
34 envolvidos. **c)** Falou sobre a reunião conjunta da Câmara de Graduação e da
35 Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Consuni, que tratou da Minuta de
36 Afastamento para Capacitação Docente, que foi aprovada naquela reunião e será
37 publicada no site da UFFS e, posteriormente, será encaminhada através da CPPD
38 para realização dos trabalhos. Disse que se trata de uma situação delicada, pois
39 foi feita a minuta de afastamento, mas não há banco de professores equivalentes
40 para substituir aqueles que se afastam. **d)** Falou que as avaliações dos cursos de



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

41 Nutrição e Medicina Veterinária foram reagendadas para os dias 23 (vinte e três) a
42 26 (vinte e seis) de abril e que a avaliação do curso de Ciências Biológicas será
43 nos dias 9 (nove) a 12 (doze) de abril. **e)** Informou que a clínica-escola de Nutrição
44 iniciou as atividades na semana anterior e que em dois dias atendeu 28 (vinte e
45 oito) pessoas. **f)** O presidente do Conselho falou sobre as formaturas do início de
46 2015 (dois mil e quinze), informando que existe, no calendário acadêmico, um
47 período definido para as formaturas e que é preciso encaixar as formaturas do
48 *Campus* Realeza nas datas indicadas. Disse que a Coordenação Acadêmica
49 deverá articular com os coordenadores de curso e montar uma agenda
50 “compartilhada” e que, a partir desta agenda, a reitoria se fará presente, sempre
51 que possível, uma vez que precisam articular com os outros *campi* da UFFS. **g)**
52 Falou sobre a homologação do concurso de docente e que em 2 (duas) das 6
53 (seis) vagas oferecidas pelo *Campus* Realeza, não houve êxito no concurso, mas
54 que já solicitou a nomeação dos outros 4 (quatro) aprovados. **h)** Falou sobre as
55 alterações funcionais no *Campus* e esclareceu que existem vagas abertas devido
56 à falta de lista de candidatos classificados em concursos anteriores e que espera
57 que o concurso possa resolver esta falta. Informou que a servidora Silvana
58 Veroneze, Administradora, assumirá a Unidade de Medicina Veterinária no lugar da
59 Sílvia Igarashi, que se exonerou do cargo. Disse que o servidor Zacarias Távora,
60 que atuava no setor de Patrimônio, assumirá o lugar da Silvana Veroneze no setor
61 de Diárias e Passagens. Esclareceu que ambos estarão ajudando os setores de
62 origem durante a fase de transição. O setor de Compras também estava defasado
63 e, para recompor sua funcionalidade, a servidora Micheli Pavão foi removida da
64 Assessoria Acadêmica, que integra a secretaria da Direção, e alocada naquele
65 setor. Com base na contextualização da realidade funcional existente, solicitou a
66 compreensão de todos e destacou que não se trata de má vontade da Direção ou
67 dos servidores em geral, mas de uma fase pela qual o *Campus* está passando. **i)**
68 Sobre o acesso ao *Campus*, disse que a situação ainda não foi totalmente
69 resolvida, mas que a Avenida Edmundo Gaievski será liberada em breve e que,
70 para a pavimentação da rua em frente ao *Campus*, estão procurando uma saída
71 administrativa, para viabilizar a inclusão da pavimentação externa no contrato já
72 firmado com a empresa que fará a pavimentação interna. **j)** Informou que estão
73 trabalhando administrativamente para tratar do uso das áreas da Universidade que
74 são definidas como espaço de expansão futuro, sem destinação específica a curto
75 e médio prazo. Disse que, junto com as entidades da agricultura familiar, estão
76 acontecendo discussões para se chegar a uma adequada utilização destas áreas.
77 **k)** A conselheira Danielle Tenfen lembrou que na próxima quarta-feira, às 16
78 (dezesesseis) horas, haverá uma assembleia geral dos docentes organizada pelo
79 sindicato da categoria e solicitou que todos participem dos debates. **1.2**
80 **Aprovação da Ata:** a aprovação da ata foi adiada para a próxima sessão, em
81 virtude do prazo do envio para a leitura e apreciação. **2. ORDEM DO DIA.** O
82 presidente justificou as ausências e colocou a pauta em apreciação. Informou que
83 a conselheira Rozane Triches solicitou a retirada do item 2.2 da pauta, pois



84 gostaria de participar. Esclareceu aos conselheiros que o objetivo era criar uma
85 comissão para analisar o regulamento da clínica-escola e, portanto, gostaria de
86 ouvir os conselheiros a respeito deste ponto, se ficará mantido ou não na pauta
87 desta sessão. A conselheira Márcia Nishiyama esclareceu que o colegiado ainda
88 não terminou as discussões preliminares e, por isso, a conselheira Rozane Triches
89 queria participar destas discussões sobre o regulamento da clínica-escola. A
90 conselheira Viviane Scheibel disse que é importante a criação da Comissão, pois
91 os detalhes do regulamento devem ser discutidos através desta e, após os
92 trabalhos, o documento deve ser enviado ao Conselho para análises e discussões.
93 O presidente sugeriu que se mantenha o ponto de pauta, sem entrar nos detalhes
94 do documento, mas com o objetivo de traçar uma metodologia de trabalho via
95 Conselho, o que foi acolhido pelos conselheiros. A conselheira Danielle Tenfen
96 sugeriu a inclusão de três pontos de pauta: **a)** Remoções, redistribuições e
97 permutas de servidores da UFFS entre os *Campi* e outras instituições; **b)** Retorno
98 sobre a solicitação do Conselho de *Campus* de audiência pública sobre a
99 infraestrutura; **c)** Retorno quanto as atividades dos Fóruns dos Domínios Comum e
100 Conexo e oferta da disciplina de Iniciação à Prática Científica. A pauta foi aprovada
101 com a inclusão dos três pontos sugeridos. **2.1 Formatura do Curso de Ciências**
102 **Naturais.** A conselheira Danielle Tenfen falou que se trata de uma aluna que está
103 se formando e que, através do Colegiado de Ciências Naturais, pensaram na
104 realização de uma Sessão Solene do Conselho de *Campus*. Justificou-o por tratar-
105 se da primeira formatura do *Campus* e pelo fato de ela ter cursado todos os
106 componentes, com aproveitamento, no período previsto para a integralização do
107 curso. O presidente disse que não há impeditivo para esta sessão e solicitou que
108 os conselheiros opinem sobre a realização da Sessão Solene. Disse, ainda, que é
109 possível tratá-lo como ponto de pauta da Sessão Ordinária ou como uma Sessão
110 Solene prevista no Regimento Interno do Conselho de *Campus*. A conselheira
111 Sabrina Casagrande manifestou-se favorável à realização de uma Sessão Solene,
112 um pouco antes da Sessão Ordinária, e de não tratar a questão apenas como um
113 ponto de pauta. O presidente sugeriu a realização de Sessão Solene no dia 07
114 (sete) de abril, às 13 (treze) horas e 30 (trinta) minutos, seguida pela Sessão
115 Ordinária, às 14 (catorze) horas. A conselheira Adalgiza Neto sugeriu uma Sessão
116 Extraordinária do Conselho, por se tratar de um momento que merece destaque e
117 divulgação. O presidente diferenciou os tipos de sessões existentes no Regimento
118 Interno e, conforme a situação em destaque, verificou-se que a Sessão Solene é a
119 mais adequada. O conselheiro Carlos Cereto sugeriu a realização da sessão
120 solene no início da noite, por entender que este horário é mais adequado para a
121 solenidade. O conselheiro Marcelo Zanetti concordou com a proposta do
122 conselheiro Carlos Cereto e disse que o início da noite é uma oportunidade para a
123 formanda dividir este momento com os colegas e familiares. A Sessão Solene foi
124 aprovada para o início da noite. O presidente fará contato com o gabinete para
125 adequar horários e dia conforme definido pelo Conselho e disponibilidade do
126 Magnífico Reitor. **2.2 Regulamento da Clínica-Escola de Nutrição.** O presidente



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

127 apresentou o cenário existente, explicou que não foi criada uma unidade
128 administrativa como proposto em primeira instância, como já foi explicitado em
129 sessão anterior. Destacou que a portaria de criação define a clínica-escola como
130 espaço pedagógico do *Campus* vinculado ao Curso de Nutrição e que caberá ao
131 regulamento definir as atribuições, responsabilidades e funcionalidades da
132 Unidade. Explicou que as estagiárias do Curso de Nutrição é que realizarão as
133 atividades com o suporte da Responsável Técnica (RT) e com a presença de uma
134 Coordenação Adjunta, que organizará as atividades pedagógicas naquele espaço,
135 destinando carga horária para este fim. Disse que a portaria que criou a clínica
136 mencionava a criação de um regulamento interno da clínica-escola que deveria
137 passar pelo curso de Nutrição e ser apreciada pelo Conselho de *Campus*. A
138 conselheira Márcia Nishiyama afirmou que sua função de Coordenadora está
139 demandando diversas tarefas administrativas e não somente pedagógicas, como
140 está pressuposto. Informou que o regulamento já existe e que o objetivo é
141 justamente que o Conselho aprecie. Esclareceu que grande parte das dúvidas
142 remanescentes estão relacionadas às atribuições da Coordenação da clínica-
143 escola. Exemplificou dizendo que ela foi a responsável por fazer o planejamento
144 de compras para o ano de 2014 (dois mil e catorze), conforme solicitação das
145 instâncias administrativas do *Campus*. O presidente ponderou que, se já existe o
146 regulamento, então a criação de uma comissão para analisá-lo é adequada. Disse
147 também que quanto mais esta comissão abrir espaço para que os conselheiros
148 apontem suas sugestões, mais rapidamente se chegará ao final do documento
149 adequado ao funcionamento da clínica. A conselheira Márcia Nishiyama
150 apresentou os pontos mais discutidos: a) Funções administrativas do Coordenador
151 da clínica; b) Cobrança de taxas ou não para o atendimento na clínica. Finalizou
152 dizendo que a Universidade tem que ser parceira da clínica e que enviará o
153 regulamento para a Comissão que for formada, enfatizando os dois pontos de
154 discussão supracitados. Informou que, em sua opinião, não deve haver cobrança
155 de taxas. A conselheira Danielle Tenfen lembrou que é preciso solicitar aos
156 representantes do Consuni que discutam quais são os critérios para a Criação de
157 Órgão Suplementar. O presidente esclareceu que esta discussão integra a revisão
158 do Estatuto e que, como relator da matéria, está atento à solicitação, que será
159 objeto de sessões do Consuni. Em continuidade, sugeriu criar a comissão para
160 trabalhar este regulamento, com cerca de três pessoas, preferencialmente, para
161 que o parecer seja apresentado na Sessão do dia 05 (cinco) de maio. O
162 conselheiro Carlos Cereto sugeriu que não se crie uma comissão temporária, mas
163 que se delegue às comissões permanentes, uma vez que, possivelmente, tenha
164 que passar por todas elas para dar o formato final e mais adequado ao regimento.
165 A conselheira Sabrina Casagrande sugeriu a criação da comissão temporária
166 devido ao tempo, pois o regulamento precisa estar em seu formato definitivo o
167 quanto antes e passar o regulamento para análise das três comissões demanda
168 um tempo que não se tem disponível. O conselheiro Clóvis Butzge concordou com
169 a proposição da conselheira Sabrina Casagrande e disse ser mais objetiva a



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

170 criação da comissão temporária. O presidente disse que se trata de uma matéria
171 que, de fato, precisaria passar por todas as comissões, porém isto não impede a
172 criação da comissão, ainda que esta ouça as proposições das comissões
173 permanentes. O conselheiro Carlos Cereto defendeu sua posição, argumentando
174 que a pressa não é suficiente para criar novas comissões e apresentou seus
175 argumentos baseando-se no Regimento Interno do Conselho. A conselheira
176 Viviane Scheibel sugeriu que a comissão temporária integre um membro de cada
177 comissão permanente. O presidente colocou em apreciação as duas proposições.
178 Foram 12 (doze) votos a favor da criação da comissão temporária e 5 (cinco) votos
179 a favor da delegação às comissões permanentes. A comissão temporária foi
180 criada, composta pelos seguintes membros: Danielle Tenfen, representando a
181 Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão; Edinéia Schmitz, representando a
182 Comissão de Legislação e Normas; e, Viviane Scheibel, representando a
183 Comissão de Planejamento, Orçamento e Gestão. O presidente pediu que a
184 minuta do regulamento seja enviada à Secretaria dos Órgãos Colegiados e
185 estipulou a data de 17 (dezessete) de abril para a conclusão dos trabalhos, a fim
186 de que sejam encaminhados com tempo hábil para os conselheiros. **2.3 Revisão**
187 **do Regimento Interno do Conselho de *Campus*.** O presidente esclareceu que
188 existem omissões no Regimento Interno sobre diversas matérias e que há
189 necessidade de fazer alguns ajustes em outras. Disse que o trabalho foi
190 encaminhado para a Comissão de Legislação e Normas no ano de 2013 (dois mil
191 e treze), mas que os trabalhos não avançaram naquele momento. Sugeriu que
192 seja encaminhado novamente para esta comissão. A proposta foi aceita e o
193 conselheiro Clóvis Butzge sugeriu o prazo mínimo de 90 (noventa) dias para os
194 trabalhos da Comissão e que, caso precise, solicite prorrogação ao Conselho.
195 Destacou que é interessante que o trabalho seja feito com os conselheiros, tanto
196 os novos quanto os anteriores. A conselheira Danielle Tenfen questionou se não é
197 a Comissão que determina o prazo para os trabalhos e a metodologia de trabalho.
198 O presidente justificou a necessidade de definir um prazo e o conselheiro Clóvis
199 Butzge esclareceu que o próprio regimento do Conselho estabelece prazos para
200 os trabalhos das comissões. O prazo para apresentação do parecer ficou fixado
201 em 90 dias. **2.4 Regimento Geral do *Campus*.** O presidente introduziu o assunto
202 e a conselheira Edinéia Schmitz apresentou o ponto. Ela informou que a Comissão
203 era composta por ela junto a professora Patrícia Romagnolli, os servidores
204 técnicos administrativos em Educação Everton Pelisson e Fabrício Balestrin e o
205 representante discente Edenilson Souza. Destacou que o representante discente
206 não tem participado dos trabalhos e a necessidade de recompor a representação.
207 Também lembrou a falta de indicação de representante da comunidade externa. A
208 conselheira informou que as reuniões foram realizadas e que os membros leram
209 diversos documentos de outras instituições, bem como vários documentos da
210 UFFS. Disse que a dificuldade foi determinar o que, de fato, entra neste
211 Regulamento Geral. Também foi difícil definir em que Coordenação alguns dos
212 setores estão alocados dentro do *Campus*, são situações que influenciam na



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

213 redação do documento, pois este se trata da descrição de como o *Campus*
214 funciona. Falou que a comissão elaborou uma minuta e que a última reunião da
215 Comissão aconteceu em dezembro e que após o retorno das férias os integrantes
216 se reunirão novamente para continuidade dos trabalhos. Esclareceu que a
217 comissão objetiva fazer algumas audiências públicas para que a comunidade
218 acadêmica possa se manifestar sobre o Regimento Geral. O presidente disse que
219 o objetivo era realmente que a comissão apresentasse os trabalhos que está
220 realizando, a fim de que o Conselho verificasse se haveria necessidade de fazer
221 alguma recomposição da comissão ou se este daria continuidade aos trabalhos.
222 Diante dos esclarecimentos prestados pela conselheira e integrante da comissão,
223 a Secretaria dos Órgãos Colegiados levará a solicitação de indicação de
224 representante externo para o Conselho Comunitário e fará, também, uma
225 comunicação formal ao DCE, para que indiquem novo representante da categoria
226 para integrar a comissão. A conselheira Edineia Schimtz sugeriu que se estipule
227 uma data para os trabalhos da Comissão e que o representante discente seja, mais
228 uma vez, convidado, a partir da própria Comissão, para participar. O presidente
229 esclareceu que a comissão não foi formada exclusivamente por membros do
230 Conselho e que, portanto, o discente que já não mais integra este Conselho pode
231 ser convidado e que, se ele optar por não participar, o DCE será informado. O
232 presidente propôs que a Comissão apresente a metodologia de trabalho e um
233 prazo para realização dos trabalhos até a próxima sessão. **2.5 Plano de**
234 **Expansão da UFFS e do *Campus* Realeza.** O presidente introduziu o assunto,
235 apresentando uma metodologia de trabalho proposto pela Reitoria, envolvendo as
236 discussões nos *campi* e sua apreciação pelo Conselho Universitário. Relembrou
237 as discussões realizadas no ano passado, pontuou a situação destes trabalhos em
238 alguns *campi* da UFFS e destacou que o *Campus* Realeza realizou um conjunto
239 de atividades no âmbito do Conselho Comunitário e do Conselho de *Campus*,
240 cujos relatórios foram apresentados em sessão conjunta desses Conselhos. Ele
241 explicou que a definição final sobre a criação de cursos é do Consuni, no entanto,
242 é preciso que os *campi* se articulem e levem até o Consuni sua necessidade,
243 embasando seus argumentos, para que não seja feita uma escolha aleatória.
244 Esclareceu que o objetivo do ponto de pauta é organizar uma comissão que
245 integre as análises e propostas constantes nos dois relatórios. Sugeriu a criação
246 de uma comissão para trabalhar com os relatos, composta por três pessoas do
247 Conselho de *Campus* e três do Conselho Comunitário. A conselheira Sabrina
248 Casagrande questionou quais serão as atribuições da comissão proposta. O
249 conselheiro Eduardo de Almeida lembrou que a Comissão Permanente de Ensino,
250 Pesquisa e Extensão ficou encarregada de fazer os debates e sistematizar os
251 relatos dos grupos de trabalho no ano passado, e sugeriu que a mesma comissão
252 ficasse encarregada de fazer este trabalho. O presidente explicou que a comissão
253 deverá embasar seus trabalhos na metodologia proposta pela Reitoria, para
254 conclusão dos trabalhos, partindo dos relatórios já existentes, para definir
255 propostas de cursos que se deseja implantar a curto, médio e longo prazo.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

256 Também lembrou que é necessário envolver o Conselho Comunitário nestes
257 trabalhos, conforme ficou definido na reunião conjunta dos dois conselhos, em que
258 foram apresentados os relatórios das audiências públicas e da Comissão de
259 Ensino, Pesquisa e Extensão. A conselheira Danielle Tenfen disse que a Comissão
260 Permanente fez o trabalho e a matéria se encerrou e sugeriu a composição de
261 uma comissão temporária para analisar os documentos apresentados a partir das
262 audiências públicas, para, de fato, dar continuidade aos trabalhos. O conselheiro
263 Eduardo de Almeida falou que é importante trabalhar mais nos relatórios
264 apresentados e evitar que se envie estes relatórios para o Consuni, pois estão
265 bastante amplos. Disse que é preciso definir o que é prioridade a fim de que a
266 decisão final do Consuni contemple os trabalhos de expansão realizados no
267 *Campus* Realeza. O presidente disse que é importante ter a visão de uma
268 Universidade *multicampi* para orientar a elaboração das propostas, destacando a
269 complementaridade entre os *campi*. Sugeriu que se pense na Comissão com pelo
270 menos três pessoas, preferencialmente com representação de todas as categorias
271 e que se busque também três representações do Conselho Comunitário. A
272 conselheira Danielle Tenfen sintetizou a proposta dizendo que a Comissão deverá,
273 portanto, analisar, primeiramente, as convergências entre os documentos, propor
274 critérios de seleção para definir as prioridades e, após, analisar as justificativas.
275 Questionou se era este o objetivo e disse que 6 (seis) pessoas para este trabalho
276 é um número pequeno, visto que se trata de uma atividade extensa. O presidente
277 disse que o trabalho é realmente visualizar a consistência das solicitações e a
278 integração destas solicitações no planejamento de médio e longo prazo. A
279 conselheira Viviane Scheibel questionou se a comissão poderá incluir novos
280 cursos caso visualize uma nova demanda. O conselheiro Eduardo de Almeida
281 sugeriu que a expansão da oferta de cursos deve ser organizada em termos de
282 projeção temporal e disse que é possível que a organização por áreas seja
283 eficiente. Exemplificou dizendo que o *Campus* pode crescer na área da Saúde em
284 um determinado período, na área das licenciaturas em outro momento, implantar
285 engenharias em outro, ou seja, criar um cronograma organizado para a expansão
286 do *Campus*. O presidente concordou com a colocação do conselheiro, informando
287 que a ideia inicial dos movimentos sociais era justamente não ter *Campus*
288 especializados, concentrados em uma área apenas, apesar de que já existe hoje,
289 na UFFS, *Campus* organizado em torno de uma única área do conhecimento. O
290 conselheiro Clóvis Butzge propôs um pequeno intervalo e solicitou que os
291 conselheiros dialoguem, durante o mesmo, sobre a composição da comissão. Em
292 prosseguimento, o presidente solicitou nomes para a formação da comissão. A
293 conselheira Danielle Tenfen perguntou à representante discente, Martha Menin, se
294 ela poderia participar dos trabalhos. Em resposta, a conselheira Martha Menin
295 questionou como as reuniões acontecerão, para que ela possa verificar se
296 conseguirá participar da Comissão sem prejudicar seus estudos. O conselheiro
297 Clóvis Butzge lembrou que não precisa ser a titular a participar da comissão, que a
298 suplente também pode fazer parte dos trabalhos. A conselheira Martha Menin irá



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

299 verificar com sua suplente se ela pode participar. O presidente sugeriu que os
300 representantes discentes titulares assumam a titularidade e a suplência nesta
301 comissão. O conselheiro Eduardo Cereto disse que é importante a representação
302 das categorias, mas lembrou que representar categorias vai sempre recair sobre
303 os mesmos técnicos e discentes e disse que é a favor da Comissão Permanente
304 de Ensino, Pesquisa e Extensão organizar os trabalhos e, inclusive, abrir a
305 participação para todos os membros, independente de categorias. O presidente
306 concordou com a colocação do conselheiro, mas reafirmou a importância das
307 representações em virtude da natureza da temática. Questionou aos conselheiros
308 quanto à composição da comissão, se com representações das categorias ou
309 aberta a todos os conselheiros. O conselheiro Clóvis Butzge reafirmou que o tema
310 expansão atinge a todos e que é preciso garantir que a comissão atinja
311 amplamente as categorias, defendendo, então, a necessidade de manter a
312 diversidade, na medida do possível. A conselheira Sabrina Casagrande disse que,
313 se for possível a participação de dois docentes, ela se candidata juntamente com a
314 conselheira Izabel Soares, pois trabalharam juntas na elaboração do documento
315 anterior. Contudo, sendo apenas um, ela não se disponibiliza, em virtude da
316 complexidade do trabalho. Ela propôs duas titulares docente. Em seguida, o
317 presidente sintetizou as propostas e encaminhou para votação: a) criar a comissão
318 baseada no encaminhamento da sessão ampliada realizada com o Conselho
319 comunitário; b) encaminhar os trabalhos para a Comissão Permanente de Ensino,
320 Pesquisa e Extensão. O conselheiro Carlos Cereto sugeriu que a comissão
321 assumisse como um trabalho dela, mas disse que não pensou em uma maneira de
322 integrar os dois conselhos. Em respeito ao encaminhamento dado na sessão
323 conjunta dos dois conselhos, propôs que se abra inscrições para verificar os
324 interessados em participar da Comissão e que a prioridade seja dada à
325 representação das categorias. O presidente reafirmou que o objetivo é manter o
326 encaminhamento da Sessão Solene ampliada, que se tratava de criar uma
327 comissão entre os conselhos e solicitou que os interessados em participar se
328 manifestassem. O conselheiro Letiére Soares também se disponibilizou e a
329 conselheira Martha Menin esperará o novo representante discente para que
330 possam conversar e participar juntos da Comissão. Dessa forma, a formação da
331 Comissão ficou adiada para a próxima sessão, quando haverá também a posse
332 dos novos conselheiros eleitos no processo complementar. **2.6 Programação do**
333 **Campus para os 5 (cinco) anos da UFFS:** o presidente explicou que a
334 programação para comemorar os 5 (cinco) anos da Instituição não diz respeito
335 apenas ao âmbito administrativo e, por isso, este ponto de pauta foi trazido para o
336 Conselho. Disse que o objetivo é fazer uma programação acadêmica que seja
337 diluída ao longo do ano, envolvendo atividades de reflexão sobre os grandes
338 temas e áreas priorizadas pela instituição. Também destacou que é um momento
339 importante para reforçar o diálogo com a comunidade que lutou pela conquista da
340 Universidade. Lançou o desafio aos conselheiros de pensar em que atividades
341 podem ser feitas para esta comemoração. A conselheira Danielle Tenfen sugeriu



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

342 fazer atividades dos diferentes conselhos, para que mostrem sua atuação. Disse
343 que o DCE deve ser integrado a este tipo de atividade, na organização da
344 comemoração. O conselheiro Carlos Cereto disse que o Setor de Comunicação e
345 Eventos da Universidade deve ter autonomia para organizar esta atividade e não
346 criar Comissões do Conselho, pois não é atribuição deste Conselho, já que
347 existem servidores capacitados para esta organização e concorda que a
348 participação do DCE é importante. O conselheiro Clóvis Butzge complementou
349 dizendo que a Assessoria de Comunicação e Eventos vai querer saber o que o
350 *Campus* quer. Concorde que não precisa tirar uma comissão do Conselho, mas
351 que no mínimo é preciso dizer o que quer para que o setor possa trabalhar em
352 cima do conteúdo. O conselheiro Carlos Cereto concordou com a análise, desde
353 que a assessoria não seja apenas executora, mas participe também da
354 programação. O presidente propôs que a pauta seja levada para os diversos
355 fóruns, coordenações adjuntas e DCE, por iniciativa da administração do *Campus*,
356 envolvendo a Assessoria de Comunicação. O encaminhamento proposto foi
357 aprovado. **2.7 Sobre remoções, redistribuições e permutas de servidores da**
358 **UFFS entre os *Campi* e outras instituições:** a conselheira Danielle Tenfen expôs
359 o ponto dizendo que a falta de servidores está ficando cada vez mais crítica e que
360 se preocupa porque tem mais pessoas saindo do que chegando. Sugeriu que seja
361 criado um tipo de normativa para ações que até mesmo resguardem as decisões
362 da Direção. O presidente apresentou o cenário dos servidores do *Campus* e
363 destacou sua relação com a conjuntura interna, que envolve o fim da validade de
364 um concurso e abertura de outro. Fez referência às possibilidades de
365 movimentação dos servidores vinculada à ampliação da oferta de oportunidades
366 na esfera da educação pública no contexto regional e nacional e aos limites do
367 plano de carreira dos servidores. Esclareceu que a política da instituição não cria
368 barreiras à remoção e redistribuição, apenas condiciona a redistribuição à
369 existência de código de vaga como contrapartida e explicou que a vaga fica
370 disponível a partir da publicação no Diário Oficial. O conselheiro Marcelo Zanetti
371 disse que, no âmbito dos docentes, é preciso criar mecanismos para que estes
372 não saiam para capacitação, se capacitarem e, depois, peçam para sair sem
373 nenhuma ressalva. A conselheira Danielle Tenfen questionou sobre a realização de
374 concursos pra UFFS em geral, pois, às vezes é necessário realizar concursos
375 mais rapidamente para suprir a necessidade dos *campi* isoladamente. O
376 conselheiro Clóvis Butzge disse que todas as listas foram esgotadas e que realizar
377 um concurso é muito oneroso, por isso fazem concursos para todos os *campi*.
378 Informou que, para barrar a redistribuição, o edital precisa prever que os
379 aprovados devem ficar um determinado período na instituição, antes de solicitar
380 saída. Salientou que isso pode trazer impossibilidade jurídica, porém lembrou que
381 todos entraram sem isso e que, talvez, o Conselho possa criar e aprovar uma
382 normatização, desde que objetiva, para tentar resolver este problema. A
383 conselheira Danielle Tenfen falou que o Reitor da Universidade Federal do Amapá
384 (UNIFAP) negou a redistribuição de um docente para o *Campus* Realeza



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* de Realeza

385 justificando que não é interesse da instituição. O conselheiro Clovis Butzge disse
386 que a Reitoria negou a redistribuição porque, no contexto existente no Pará, eles
387 precisam do doutor e não conseguiriam outro tão facilmente. O presidente sugeriu
388 manter este ponto de pauta para a outra sessão para que possa ser aprofundado
389 pelos conselheiros e tirado um posicionamento do Conselho. Sugeriu avaliar a
390 criação de outros critérios adicionais, além da existência do código para
391 contrapartida, para liberar o servidor. A conselheira Danielle Tenfen disse que a
392 instituição, se tem autonomia, precisa se posicionar. O presidente propôs que os
393 pontos de pauta restantes sejam reincluídos na próxima sessão, inclusive este. Os
394 pontos **2.8 Solicitação do Conselho de *Campus* de audiência pública sobre a**
395 **infraestrutura e 2.9 Retorno quanto as atividades dos Fóruns dos Domínios**
396 **Comum e Conexo e oferta da disciplina de Iniciação à Prática Científica,**
397 foram transferidos para a próxima sessão. Não havendo mais nada a tratar, às 17
398 (dezesete) horas e 40 (quarenta) minutos, o presidente agradeceu a presença
399 dos conselheiros e encerrou a Sessão. Eu, Kyra Barros Ferreira de Oliveira, lavrei
400 a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo presidente e por mim.

José Oto Konzen
Presidente

Kyra Barros Ferreira de Oliveira
Secretária